

Teatro

24, 25, 26 Novembro 2011

Tristeza e Alegria na Vida das Girafas de Tiago Rodrigues

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest

Texto e encenação Tiago Rodrigues

Intérpretes Carla Galvão, Miguel Borges, Pedro Gil e Tónan Quito

Música e sonoplastia ALX

Conceito de cenário e figurinos Magda Bizarro e Tiago Rodrigues

Luz e apoio técnico André Calado

Figurino Urso Sandra Neves

Imagem do cartaz Afonso Cruz

Participação especial Beatriz Bizarro Rodrigues

Produção executiva Ana Pereira e Magda Bizarro

Produção Mundo Perfeito & AnaPereira.PedroGil

Residência artística O Espaço do Tempo

Co-produção Mundo Perfeito, AnaPereira.PedroGil, Culturgest e TAGV

Agradecimentos Cláudia Gaiolas, Daniela Amorim, Gonçalo Waddington, Inês Barahona, Isabel Abreu, Joana Manuel, Joana de Verona, Maria Abreu, Mariana Tegner Barros, Pedro Peres, Raquel Castro, Ricardo Carmona, Rui Horta, Thomas Walgrave, Tiago Guedes de Carvalho, Escola E.B. 2,3 Prof. Delfim Santos, espaço Alkantara, equipa do Espaço do Tempo, equipa do Teatro Gláucio Gill, equipa da Culturgest e todos os participantes do *workshop* no Teatro Gláucio Gill, no Rio de Janeiro.

O Mundo Perfeito é uma estrutura financiada pela Secretaria de Estado da Cultura / Direcção-Geral das Artes, residente no Alkantara e associada a O Espaço do Tempo.

Outras apresentações: 19, 20 e 21 de Janeiro de 2012 no Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra.

Qui 24, Sex 25, Sáb 26 de Novembro
21h30 · Grande Auditório · Duração aprox. 2h15 · M16



Primeiro rascunho para o trabalho escolar intitulado A Vida das Girafas

Encontro-me na ocasião de apresentar um trabalho escolar intitulado *A Vida das Girafas*. Espero que retirem prazer do visionamento deste trabalho e que não possuam aborrecimento. As girafas não são um animal imaginário. O nome que os romanos deram às girafas é camelo leopardo. Não há girafas em Roma. Só no Jardim Zoológico. Há girafas em África porque África possui menos pontes, cabos eléctricos e outro género de coisas que tornam a altura mais baixa. O pescoço das girafas é o maior do reino animal. Com a contribuição do pescoço, uma girafa pode possuir seis metros de altura. O Darwin fez evoluir o pescoço das girafas desta maneira para elas se encontrarem na ocasião de comer folhas de árvores com seis metros. Quando querem pastar, as girafas afastam e entortam as pernas. Quando pastam, as girafas devem possuir medo que os restantes animais de outras espécies façam humilhações da figura delas. O semelhante acontece quando as girafas fazem reprodução. As girafas bebés caem de uma altura de dois metros quando nascem porque a mãe girafa está de pé na ocasião de dar à luz. A maternidade das girafas não pode ser numa localidade onde haja pedras afiadas. As girafas são ruminantes. As girafas passam 20 horas por dia a comer porque comem muito devagar. As girafas do tipo adulto acham normal que as girafas do tipo criança demorem muito a comer e não as obrigam a comer no carro para não chegarem atrasadas à escola. As girafas só

dormem duas horas por dia. As girafas dormem de pé porque demoram muito a pôr-se de pé e isso é muito prático porque quando acordam já estão de pé e podem fazer as coisas que têm a fazer logo de manhã. Tirando comer e dormir, as girafas têm duas horas por dia para fazer todas as outras coisas da vida delas. As girafas possuem cornos e os cornos estão cobertos de pêlo. As girafas são o único mamífero do reino animal que consegue tocar com a língua nas orelhas. Quando se zangam, as girafas lutam com os pescoços. Diz-se que algumas girafas finalizam a sua própria vida. Intitula-se suicídio. Mas nunca ninguém filmou um suicídio de girafa e por isso ninguém pode possuir a certeza porque pode ser um facto inventivo. Há imensamente poucos animais que finalizem a sua própria vida porque os animais são naturais e não é natural finalizar a própria vida. A espécie humana é a espécie que possui o recorde mundial de finalizar a sua própria vida. As girafas também morrem quando são apanhadas a dormir deitadas porque estavam muito cansadas de estar sempre de pé. Os leões conseguem matá-las a dormir mas se calhar elas sonham que estão a morrer num sonho e nunca percebem que morreram a sério. Se as girafas fossem enterradas em caixões, de certeza que os funerais davam vontade rir. Quando as girafas se encontram na ocasião de estarem mortas, são comidas por animais necrófagos que são os animais que comem animais mortos. O que sobra, como os cornos com pêlo, fica só a apodrecer e daqui a milhões de anos vai ser um fóssil e as pessoas do futuro vão achar que as girafas parecem um animal imaginário mas afinal existiram

mesmo. A mulher que era minha mãe chamava-me girafa porque sou muito alta para a minha idade. Mas às vezes eu penso que é por eu parecer um animal imaginário.



Uma das verdadeiras histórias do espectáculo intitulado *Tristeza e Alegria na Vida das Girafas*

Afinidade é a coincidência de gostos ou de sentimentos. O Pedro Gil e o Tiago Rodrigues beberam um café no Largo do Carmo e ficaram a pensar em realizar um espectáculo. A Magda Bizarro e a Ana Pereira aglomeraram-se a esse pensamento e beberam igualmente café. Estrutura é a disposição especial das partes de um todo. A estrutura Mundo Perfeito e a estrutura AnaPereira.PedroGil resolveram juntar-se e, durante um período de tempo, fazerem parte do mesmo todo. Estavam os quatro a pensar e a beber café quando apareceu o Francisco Frazão, da Culturgest, e declarou a sua convicção profunda em querer também fazer parte deste espectáculo que ainda não existia.

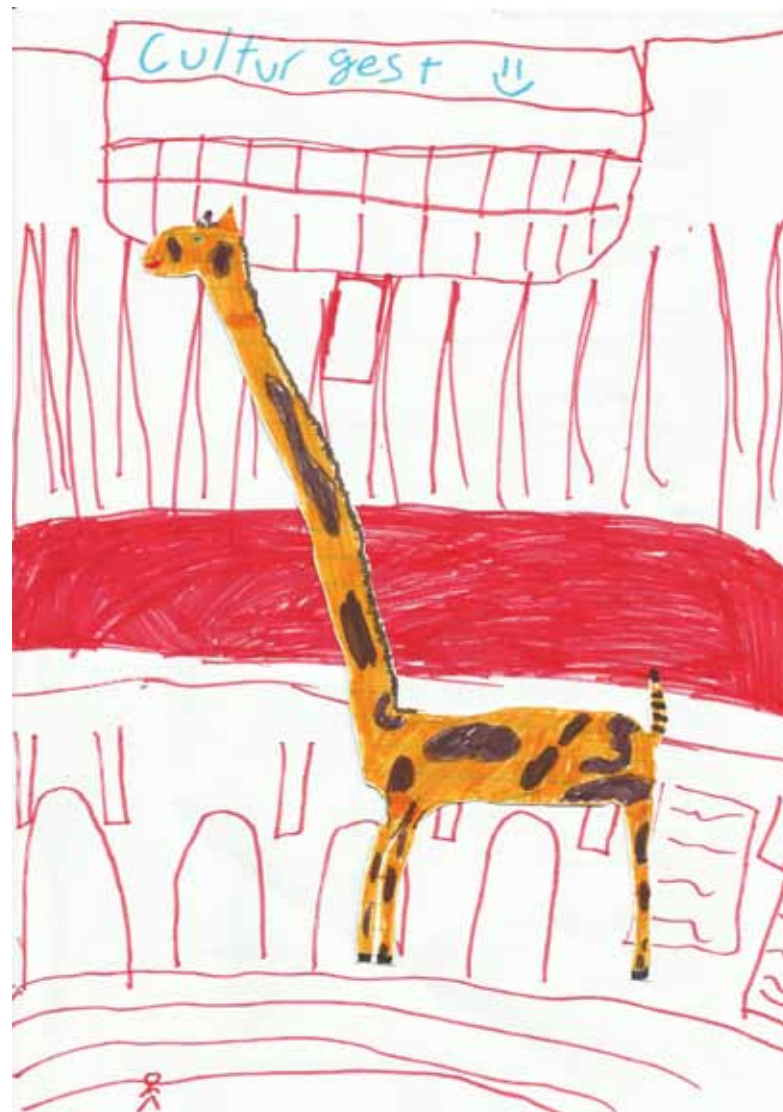
Foi então que eles, animados pelo fenómeno de tanta gente se interessar por uma coisa que não existia, convidaram uma quantidade razoável de artistas para irem residir artisticamente numa estufa onde anteriormente tinham sido felizes. Esses artistas foram extremamente generosos porque aceitaram oferecer as suas ideias em troca de comida. As ideias eram melhores que a comida. Estufa é o lugar onde se aquece a atmosfera para o cultivo de plantas que precisam de cuidados especiais. Na estufa intitulada Espaço do Tempo, no Convento da Saudação, em Montemor-o-Novo, iniciou-se a escrita do texto para o espectáculo. Foram inventadas ideias, histórias e personagens. Algumas dessas ideias, histórias e personagens estão presentes no espectáculo. Outras foram assassinadas por motivos artísti-

cos e estão enterradas nas traseiras do Convento da Saudação.

Digressão é uma divagação, passeio ou excursão. Rio de Janeiro é uma das maiores cidades do Brasil. O Tiago e a Magda fizeram uma divagação no Brasil com outro espectáculo. Durante essa divagação, foram convidados a montar uma estufa parecida com a estufa do Espaço do Tempo num teatro intitulado Gláucio Gill. Nesta estufa participaram artistas que residem artisticamente no Rio de Janeiro e que também foram muito generosos porque até pagaram para dar as suas ideias. Aqui nasceram ainda mais ideias, histórias e personagens. Infelizmente, também foram enterrados alguns cadáveres teatrais nas areias da praia de Copacabana.

Ensaio é o meio utilizado para testar se algo convém ao fim a que se destina. No primeiro ensaio estiveram presentes o Tiago, a Magda, o Pedro e a Ana, que já conhecem. A eles juntaram-se a Carla Galvão, o Tónan Quito, o Miguel Borges, o Alexandre Talhinhos e o André Calado. Até ao primeiro ensaio, muitas ideias, histórias e personagens tinham sido assassinadas pelo caminho. A quantidade de mortos era tal que todos tinham a sensação de ser necessário inventar uma estufa para as ideias, histórias e personagens que tinham sobrevivido. Montaram a estufa na Culturgest e pensaram que era irónico que a história de uma menina que sonha assaltar um banco estivesse a ser inventada no interior de um banco. Pensaram que, de alguma forma, eram eles quem estava a assaltar um banco.

Durante os ensaios, convenceram ainda mais gente a interessar-se por esta coisa que não existia e que podia ser um



assalto ou um espectáculo. Os nomes desses cúmplices estão na ficha técnica no início deste livro miniatural. Os desenhos incluídos neste livro miniatural foram produzidos pela Beatriz, que foi contratada no início do projecto para realizar o *making of*.

Depois os habitantes da cidade de Lisboa viram cartazes na rua a anunciar o espectáculo intitulado *Tristeza e Alegria na Vida das Girafas*. E agora eles deixam qualquer pessoa visitar a estufa.



Tiago Rodrigues

Nasceu na Amadora, em 1977. É actor, dramaturgo, produtor e encenador. Aos 21 anos, desiste da escola de teatro para trabalhar com a companhia belga tg STAN, com a qual continua a colaborar desde 1998, tendo co-criado e interpretado espectáculos apresentados em mais de 15 países. Também colaborou com os Artistas Unidos e com o colectivo SubUrbe, dirigiu criativamente vários programas de televisão alternativos e foi cronista em vários jornais. Em 2003, cria a estrutura Mundo Perfeito em conjunto com Magda Bizarro, onde continua a desenvolver um trabalho fortemente baseado na colaboração artística e nos processos colectivos, criando uma grande quantidade de espectáculos num curto período de tempo e fazendo digressão em países como Portugal, França, Reino Unido, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Itália, Eslovénia, Espanha, Itália, Suíça, Líbano e Brasil. Aos 26 anos, começa a trabalhar como professor convidado na escola de dança contemporânea PARTS, em Bruxelas, dirigida pela coreógrafa Anne Teresa De Keersmaeker. Depois disso, dá aulas e dirige *workshops* em diversas escolas de teatro e dança em Portugal e no estrangeiro. Em 2010, Tiago Rodrigues inicia uma nova etapa no seu percurso, passando a criar as suas próprias peças, embora continue a desenvolver colaborações artísticas. A primeira peça que escreve e dirige intitula-se *Se uma janela se abrisse* e mereceu uma nomeação para Melhor Espectáculo do Ano pela SPA. Além do seu trabalho pessoal, Tiago Rodrigues colaborou com o coreó-

grafo Rui Horta e com os criadores Ana Borralho e João Galante. Também tem continuado o seu trabalho como actor e argumentista para cinema e televisão, com realizadores como Tiago Guedes e Frederico Serra, João Canijo, Bruno de Almeida e Marco Martins, entre outros. Em *Mal Nascida*, de João Canijo, filme seleccionado para a competição oficial do Festival de Veneza, a sua interpretação mereceu o Prémio de Melhor Actor Secundário de 2008 da GDA. Recentemente, escreveu o argumento e também foi actor da mini-série *Noite Sangrenta*, vencedora do prémio de Melhor Ficção Televisiva da SPA e nomeada para o prémio de Melhor Mini-série no Festival Internacional de TV de Monte Carlo.

Alexandre Talhinhas

É DJ e músico. Integra a banda Macacos do Chinês. É membro da Cooltrain Crew. Compôs e interpretou música dos espectáculos *Urgências 2007*, *Hotel Lutécia* e *Se uma janela se abrisse*, com o Mundo Perfeito.

Ana Pereira

É licenciada em Comunicação Social e Cultural. Co-dirige a estrutura AnaPereira.PedroGil onde assume a direcção de produção. Tem colaborado com projectos pontuais como assessora de imprensa e produtora.

André Calado

Trabalhou na Companhia de Teatro de Almada como actor e técnico, integrou a equipa técnica do Festival de Almada, do Centro Olga Cadaval e do Teatro Maria Matos. Foi adjunto de Direcção Técnica do TMM. Actualmente, trabalha com o Mundo Perfeito.

Carla Galvão

Tem o curso de teatro da ESTC. Tem colaborado como actriz com o Teatro Meridional e os Artistas Unidos, entres outros. Em cinema trabalhou com Solveig Nordlund, João Constâncio, Jeanne Waltz e Luís Fonseca, entre outros. Em televisão participou em algumas séries da NBP e SP televisão.

Pedro Gil

Estudou na ESTC, no Lee Strasberg Institute em Nova Iorque e no curso de Encenação de Teatro da Fundação Calouste Gulbenkian. Co-dirige a estrutura AnaPereira.PedroGil onde cria espectáculos e *performances* de sua autoria e em co-criação com outros artistas. É actor profissional em teatro desde 1999.

Magda Bizarro

É licenciada em Química. Depois de ter trabalhado com diversas companhias na qualidade de produtora e fotógrafa de cena, criou o Mundo Perfeito em 2003,

onde é responsável pela direcção de produção e tem desenvolvido um trabalho de co-criação de muitas das obras desta estrutura.

Miguel Borges

Tem o Curso da ESTC. Trabalhou com Luis Miguel Cintra, Lúcia Sigalho, Jorge Silva Melo, João Fiadeiro e João Garcia Miguel, entre outros. Foi membro dos Netos do Metropolitano, das Marionetas de Lisboa e da Tá Safo.

Tónan Quito

Foi dirigido por Luís Miguel Cintra, Carlos J. Pessoa, Nuno Cardoso, Lúcia Sigalho, Christine Laurent, Jorge Andrade, Patrícia Portela e Tiago Rodrigues, entre outros. Foi um dos fundadores de A Truta, onde recentemente dirigiu *Ivanov* de Anton Tchekov.

Mundo Perfeito

O Mundo Perfeito tem combatido as forças do mal desde 2003, ano em que nasceu na cozinha de um T2 na Amadora. O seu nome traduz a ironia do olhar crítico sobre o presente e o idealismo do olhar optimista face ao futuro. É também um nome que faz as pessoas sorrir, seja por que razão for.

Organizada em volta do trabalho artístico de Tiago Rodrigues, que partilha a direcção com Magda Bizarro, esta pequena estrutura destaca-se também pelo trabalho com autores e no campo da nova dramaturgia, tal como pelo espírito de colaboração com artistas nacionais e internacionais. No plano da dramaturgia, além de diversas criações com textos inéditos de autores nacionais e estrangeiros, o Mundo Perfeito organizou o projecto *Urgências*, que deu origem a três espectáculos e levou à cena mais de duas dezenas de peças de dramaturgos portugueses. Ao nível da colaboração com artistas internacionais, tem apresentado vários espectáculos e desenvolveu também o projecto *Estúdios* que, desde 2008, promoveu a colaboração de artistas portugueses com criadores norte-americanos, holandeses, belgas, croatas, franceses, escoceses, congolese e brasileiros. Contando com mais de duas dezenas de produções, o Mundo Perfeito já apresentou os seus trabalhos em teatros e festivais de mais de uma dezena de países na Europa, Médio Oriente e América do Sul. Nos últimos anos, o Mundo Perfeito tem apostado no trabalho de alguns jovens criadores e continuará a produzir artistas emergentes.

Entre os trabalhos mais recentes produzidos pelo Mundo Perfeito, destacam-se *O que se leva desta vida*, *Se uma janela se abrisse*, *Long Distance Hotel*, *Bela Adormecida* e *Hotel Lutécia*.

AnaPereira.PedroGil

Somos uma produtora de Lisboa dedicada às artes performativas. O que nos estimula é a procura de novos pontos de partida e a criação de processos, a Arte enquanto prática e experiência em si, o questionamento do que somos e do que estamos a fazer. Interessam-nos as parcerias com outras estruturas e artistas, bem como os processos de co-criação e experimentação, nomeadamente através de residências artísticas. Nos últimos anos temos desenvolvido projectos com CAPA, Culturgest, Espaço do Tempo, CCB e Mundo Perfeito e em parceria com diversos criadores como Cláudia Varejão, Gonçalo Amorim e Rui Horta. Alguns dos nossos projectos foram co-financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela DGArtes. Destacamos, entre outras, as criações *Homem-Legenda*, *Às vezes as luzes apagam-se*, *Centro de Dia* e *Mona Lisa Show*. Recentemente realizámos a primeira residência *Cena Escrita*, que desafia criadores das artes performativas a reflectir sobre os seus processos e formas de escrever a cena.





Culturgest, Espaço CarbonoZero®

A compensação das emissões de carbono decorrentes da utilização dos espaços da Culturgest, localizados no Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, está integrada na estratégia do Grupo para o combate às alterações climáticas. Esta iniciativa enquadra-se num conjunto mais alargado de acções, que vão desde a inventariação das emissões associadas ao consumo de energia e ao tratamento dos resíduos produzidos nas instalações, à implementação de medidas de eficiência energética para redução das emissões. Com efeito, tem-se vindo a assistir a uma redução das emissões de carbono observando-se um decréscimo progressivo de cerca de 35% face a 2008. Esta é uma redução com tendência a acentuar-se com a implementação de um conjunto

de medidas adicionais, estando prevista uma redução total de 16 500 kWh/ano, o equivalente a cerca de 220 viagens de carro Lisboa-Porto.

Apesar de contribuírem para a redução das emissões de carbono, estas acções não são suficientes para evitar por completo estas emissões. Assim, as restantes emissões são compensadas através da aquisição de créditos de carbono provenientes de um projecto tecnológico localizado no Brasil e que cumpre os requisitos *Voluntary Carbon Standard* (VCS). A compensação das emissões inevitáveis da Culturgest constitui, assim, uma internalização da variável carbono decorrente da utilização dos seus espaços e contribui, igualmente, para a meta de neutralidade carbónica expressa no Programa Caixa Carbono Zero.

Mais informações em: www.cgd.pt/Institucional/Caixa-Carbono-Zero



Próximo espectáculo

© Isabel Pinto

Aldina Duarte

Contos de Fados

Música Ter 29 Novembro

Grande Auditório · 21h30

Duração aproximada: 1h15 · M12



Voz Aldina Duarte **Guitarra portuguesa** José Manuel Neto **Viola** Carlos Manuel Proença
Som Alfredo Almeida **Luz** Paulo Mendes

Quando canto também sonho; creio que estou a trabalhar, subterraneamente, na substituição de um medo, que é comum a todos, por uma esperança igualmente forte. Não me levem a mal.

Ao fundo do palco as cores primárias sucedem-se, entre nós a luz e a sombra, e o jogo sagrado de muitas vidas onde todos somos tudo e não somos nada.

No concerto - *Contos de Fados* - desejo um lugar de silêncio e revelação onde cada um por si, legitimamente, possa brincar consigo próprio às escondidas, imaginando no seu coração um esconderijo de ilusões e desilusões em desafio permanente, honesto e generoso.

Canto porque a vida me foi levando nessa direcção, mas como o vento norte, às arreguas, sempre no sentido do Fado.

E canto - "Orfeu e Eurídice" - à Maria do Rosário Pedreira, e aos fadistas, e aos poetas: "mesmo que o saiba fechado/no silêncio mais profundo".

E canto - "No Pó Que Ficou" -, do José Luis Gordo, a memória dos que se apaixonam, e dos que resistem, e dos que morrem: "no pó que ficou por lá/escrevi o teu nome ausente".

E canto - "Que Amor É Este?" - o que não digo de ti, e de outros, e de ninguém: "Sobre o céu e o inferno/Diz-me tu o que não sei".

E canto - "Medeia" - à Manuela de Freitas, e às mulheres, e a todos: "fiz do vazio pensamento/à espera de redenção".

E canto - "Uma Outra Nuvem" - por mim como quem reza distraída, e pelo José Mário Branco, e pelo meu semelhante: "em que eu à força de aprender a amar/aprenda tudo sobre toda a gente".

Aldina Duarte

Conselho de Administração

Presidente

António Maldonado

Gonella

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel dos Santos Arada

Pietra Fraga

Joana João estagiária

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Actividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blázquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de direcção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Ricardo Guerreiro

Tiago Bernardo

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe

Nuno Alves

Maquinaria de Cena

Alcino Ferreira

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Recepção

Sofia Fernandes

Ana Luísa Jacinto

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Colecção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo

mundoperfeito
AnaPereira, PedroGil

deARTES
Associação Nacional de Artes



carris

ANTENA 1



Oeiras
Município

SINTRA